

informativo nº 8 • Agosto 2010



Concrete Show 2010

Ilha do pré-moldado e Seminário promovido pela Abcic serão os destaques na feira

Cobertura

Os principais acontecimentos que marcaram o V Seminário Internacional realizado pela Abcic

Destaque do setor

A dedicação e o empenho do professor Vasconcelos, precursor do concreto pré-fabricado no Brasil

Entrevista

Bruno Simões Dias, diretorpresidente da Precon, fala sobre as expectativas e os desafios do Brasil para os próximos anos

<u>Parceria</u>

Abcic é a nova associada colaboradora da ABECE

Editorial

Caros Leitores.

Ao adentrarmos no segundo semestre é importante avaliarmos nossas realizações em relação ao que estabelecemos para 2010. Em abril, realizamos o V Seminário Internacional que contou com a presenca de palestrantes nacionais e internacionais. As palestras foram de grande relevância para o setor, uma vez que abordaram aplicações atuais do pré-fabricado. Nosso país passa por um momento de grande expectativa com os eventos esportivos que acontecerão nos próximos anos, as obras do PAC, o contexto habitacional e o investimento geral em infraestrutura. Com as demandas cada vez maiores, a industrializacão da construção é fundamental para vencermos os cronogramas de forma sustentável. Por esta razão é importante, como setor, estarmos em eventos como o Congresso fib e Convenção do PCI, que nos mantêm alinhados com as tendências internacionais.

Nossa associação tem focado seu trabalho em ações que ajudam a promover a pré-fabricação no país. A Ilha do Pré-Moldado é um bom exemplo disso. Estaremos unidos mais uma vez para divulgar nossas soluções durante a feira. Aproveito para convidar a todos a visitarem os estandes e participar no dia 26 de agosto do Seminário "Industrialização da Construção em Concreto: Solução para os novos desafios do Brasil".

Quero destacar ainda a parceria entre a Abcic e a ABECE. Desde maio, integramos o grupo de associadas colaboradoras dessa entidade que representa os projetistas e consultores das estruturas. Não poderia deixar de ressaltar o texto escrito pelo Professor Vasconcelos, onde ele fala sobre seus estudos e pesquisas sobre o pré-fabricado no Brasil. Parabenizo ainda a PRECON pela inovação em suas ações, contadas pelo Bruno nesta edição. Obrigado Professor Vasconcelos

e a todos que tem contribuído na construção e fortalecimento de nosso setor

> Nivaldo de Lovola Richter Diretor de **Estruturas Leves**



Expediente

Conselho Editorial: Carlos Gennari, Íria Lícia Oliva Doniak e Erica Tonieti Diretor de Marketing: Rui Sérgio Guerra Material editado pela Emporium de Ideias Serviços Editoriais Ltda. Diretora Responsável: Rosangela Arias Diretor de Operações: Adilson Strutsel Diretora Executiva: Silvana Cordier Diagramação: Bianca Oddone, Guilherme Watanabe eTânia Martins Jornalista Responsável: Tarcila Ferro (MTB 42.110) - tarcila@emporiumdeideias.com

Notícias



Abcic é representada no congresso fib e PCI Annual Convention & Bridge Conference

Os dois eventos ocorreram simultaneamente de 29 de maio a 02 de junho em Washington DC. A Abcic esteve representada pelo professor Marcelo Ferreira (NETPRE/UFSCar) e pela engenheira Íria Doniak. Diretora Executiva da associação, que são integrantes da delegação junto a fib. Além da programação dos eventos, eles participaram também da reunião fib Comission 6 (Pré-fabricados), da qual são integrantes, e que antecedeu ao Congresso, no mesmo local.Os trabalhos apresentados tiveram grande interface com os temas; estado da arte em práticas de projeto e construtivas, sustentabilidade, inovação e desenvolvimento tecnológico. Encerrando a programação, eles visitaram duas empresas na região, com ênfase ao pré-fabricado arquitetônico e fabricação de painéis: Shockey Precast Group (www.shockeyprecast.com) e a Smith Midland Corporation (www.smithmidland.com).



Iria Doniak (Diretora Executiva Abcic) e Jason Krohn (Diretor Técnico PCI) durante visita à Shockey



nela Diretoria da empresa e o consultor inglês Dr. Stuart Matthews durante visita a Smith Midland

Durante o Congresso, o fib Model Code (código Modelo para Estruturas de Concreto) foi apresentado em sua última versão por especialistas que conduziram os diversos capítulos. O prof. Fernando Stucchi, representante da ABECE e "head"da delegação brasileira junto a fib, é quem estará coordenando no Brasil a análise para contribuição nacional, que será apresentada em maio por ocasião da realização do Simpósio fib em Praga. Para o presidente da ABCIC, Carlos Alberto Gennari, ter representação nestes contextos além de nos permitir o "networking" e nos manter alinhados com as práticas globais, permite o desenvolvimento de profissionais que atuam junto ao setor agregando valor ao desenvolvimento de nossas ações institucionais: ensino, normalizacão, certificação, eventos, estruturação da entidade, troca de informações para os comitê técnicos e intercâmbio com entidades afins.

Maceió sedia 82º Enic

A Abcic esteve representada no 82º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic) pelo Presidente Carlos Gennari e a pela Diretora Executiva Iria Doniak. O evento aconteceu em junho, em Maceió, e reuniu empresários do setor da construção de todo o país. O Enic é promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e este ano o tema central do evento foi "Inovação, sustentabilidade e engenharia em um grande país".

A abertura do evento contou com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Destacamos a participação da candidata à Presidência da República Marina Silva.

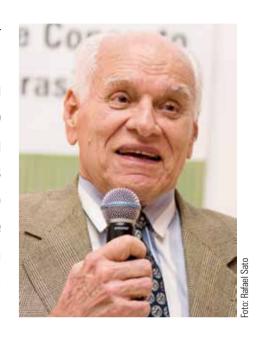


Cerimônia de abertura do 82º Enic

Durante a reunião da Comissão de Materiais, Tec- lógica PIT (www.pit.org.br). A Abcic participa dos senologia, Qualidade e Produtividade (Comat) também quintes temas ligados a este projeto: Tributação, Revifoi lançado o portal do Programa Inovação Tecno- são dos Códigos de Obras, Capacitação e Modulação.

Início da pré-fabricação no Brasil

Para a ABCIC, poder contar o relato da história do setor remontada pelo nosso querido Professor Vasconcelos, precursor do Concreto Protendido no Brasil e criador da primeira empresa brasileira de estruturas pré-moldadas de concreto com fios aderentes, a PROTENDIT, é um grande privilégio. Para ele, seguramente, uma grande realização profissional, para nós um marco histórico e o início de um caminho que vem sendo trilhado. No texto a seguir, ele conta um pouco mais sobre sua formação e relembra as pessoas e fatos que influenciaram diretamente nos seus estudos e pesquisas tão relevantes para a história da construção civil em nosso país.



POR AUGUSTO CARLOS DE VASCONCELOS

rente do que tive no Brasil: não apresentava deconsultar nas suas apostilas, distribuídas aos pre- e por isso Rüsch sugeriu este tema para minha tese. sentes no fim de cada aula). Os conceitos eram aprofundados e cada cláusula da norma DIN 1045 era justificada de forma minuciosa. Não era ainda aceito o cálculo no Estádio III. A Alemanha (diferente do Brasil) só aceitaria a mudança depois de em cabos muito finos) e tive audácia de realizar resolvido o impasse: o cálculo estático forneceria os esforcos determinados em servico, tais esfor- Alemanha. Tive a sorte de comecar com estacas cos eram ampliados por um fator de segurança como se o momento fosse linear, o que não é sicionadas verticalmente para a cravação. verdade. A Alemanha nunca aceitaria isso.

aulas de Rüsch que dava o curso pela 2ª vez após e os efeitos dos carregamentos externos eram determinados pelas tensões em serviço. Além disso, Rüsch introduziu o que chamou "verificação da segurança a ruptura".

o voltar de um estágio de 14 meses em exemplo: Não se aceitava a protensão parcial, não giram as cordoalhas que permitem aplicar ao aco com as aulas do Prof. Hubert Rüsch. No ra com e sem aviso prévio era estudada diferencurso de graduação ele abordava o ensino do temente, os cabos de protensão eram obrigatoriada estrutura e nem em colapso progressivo.

Todos estes fatos se somaram e no Brasil encontrei um campo favorável para a introdução do concreto protendido com sistema de pré-tração. Em nosso país pouco se fazia neste campo (hoje a pré-tração em cabos de 5mm, não admitida na que só necessitavam de protensão até serem po-

Depois de tudo dar certo aventurei-me a estudar a No concreto protendido tive a sorte de assistir às produção para a galpões pré-moldados tipo "shed". Hoje existem muitas fábricas com trajetória de este desenvolvimento.

De lá para cá tudo sofreu enormes alterações. Por Atualmente, quase não se utilizam fios lisos, sur- a utilização do sistema cresça.

Munique (1955), estava entusiasmado haviam coeficientes parciais de segurança, ruptu- maiores tensões prévias sem perigo do escorregamento do concreto. Já existem cordoalhas com diâmetro equivalente a 16mm com capacidade de concreto armado de maneira totalmente dife- mente aderentes, não se pensava em durabilidade 20tf. A situação hoje é totalmente diferente da que existia em 1955. O futuro está garantido, mas monstrações algébricas (quem quisesse poderia A aderência entre concreto e aço era pouca estudada estaria muito melhor acompanhando o progresso no exterior e fosse revisado o regime tributário que impede a industrialização da construção civil em nosso país, pois da forma como está não é fácil competir com os sistemas convencionais. Industrializar a construção significa reduzir os

prazos de execução das fundações e da superestrutura, acelerando sobremaneira a execução das obras. A execução protegida de condições climáticas adversas é favorável não só a prazo. mas também a qualidade. A possibilidade de utilizar matérias mais resistentes pelo controle de qualidade mais rigoroso que as instalações fixas possibilitam melhor acabamento superficial pelas a guerra. Não havia o estado limite. A protensão sucesso. O que emperra um progresso maior é o superfícies lisas das formas metálicas de múltiplo sistema tributário que penaliza qualquer constru- uso. Garantia da execução da cura e armazenacão executada fora do canteiro de obras. Algum mento adequado contribuindo para a durabilidade dia o poder legislativo perceberá o erro de travar das pecas. As vantagens são muitas e óbvias e poderão ser mais usufruídas a medida em que o

V Seminário internacional ressalta a construção industrializada

Lançamento do livro sobre estacas pré-fabricadas e a eleição da nova diretoria também marcaram as acões da Associação durante o mês de abril



Engenheira Inês Battagin, superintendente do ABNT CB-18, durante a abertura do seminário

industrialização da construção, por meio da pré-fabricação em concreto, foi o tema central do V Seminário Internacional Abcic, realizado no Hotel Blue Tree Towers Morumbi, no dia 29 de abril. Tendo como tema "Pré-Moldados de Concreto: construindo o Brasil Sustentável com Criatividade e Ousadia", o evento debateu guestões atuais relacionadas a este sistema construtivo. Cerca de 150 pessoas acompanharam o seminário, que contou com o apoio internacional da fib (fedération internationale du beton/ federação internacional do concreto), de entidades nacionais, além do patrocínio de importantes empresas do setor. "Ações como essa representam uma grande contribuição para o segmento e ajudam a fortalecer a cultura da industrialização", declarou o presidente da Abcic, Carlos Alberto Gennari. Durante a abertura, ele também enfatizou o momento promissor que vive o país - sede da Copa do Mundo de 2014 e da Olimpíada de 2016. "São grandes os desafios em torno do contexto habitacional e infraestrutura em nosso país". Para dar conta de dois eventos esportivos dessa magnitude, incluindo também os programas habitacionais, a industrialização da construção surge como uma ferramenta fundamental para vencer cronogramas ousados de forma sustentável. Visando esclarecer, informar e destacar a importância do pré-fabricado, a Abcic convidou profissionais de renome para apresentar casos e aplicações atuais do pré-fabricado.

O primeiro palestrante do dia foi o engenheiro espanhol

Hugo Corres, que ministrou sobre "As obras de infraestrutura na Europa e o uso de estruturas pré-moldadas", enfatizando o Trem de Alta Velocidade (TAV). O profissional levantou diversos aspectos envolvidos na construção de viadutos ferroviários, como vibrações nas pontes, além do impacto da aceleração e frenagem, segurança e funcionalidade estrutural.

Um dos pontos mais comentados foi à comparação detalhada dos viadutos isostáticos e hiperestáticos. Ele explicou cada planta minuciosamente, mostrou fotos de diferentes estágios durante a obra e apresentou opções estruturais. "A pré-fabricação tem um lugar privilegiado nesse tipo de construção", ressaltou.

Entre as considerações finais, Hugo Corres destacou que as pontes ferroviárias têm características e detalhes muito específicos, sendo que as linhas de alta velocidade são ainda mais criteriosas. Apontou que o desenvolvimento de novas ideias e inovações tecnológicas são fundamentais para a concepção que poderá inclusive lançar mão de construções mistas em sistemas de concreto e aco.

Em seguida, o Arquiteto Sidônio Porto falou sobre a "Arquitetura e Industrialização da Construção". Na palestra, o profissional enfatizou que "esse é um caminho para a viabilização das grandes demandas de nosso tempo". Segundo ele, o sistema construtivo oferece inúmeras possibilidades de criação, sendo tão interessante para o arquiteto como os modos convencionais. Sidônio apresentou diversas obras, entre elas de hotéis, terminais rodoviários, residências, sedes administrativas, edifícios comerciais e indústrias, que priorizaram o conceito da industrialização em sua concepção. Já o arquiteto Sérgio Coelho apresentou "Copa 2014: Arena de Cuiabá, a concepção do projeto arquitetônico e a sustentabilidade". Defensor dos sistemas industrializados como premissa para a sustentabilidade, ele discorreu sobre o desenvolvimento da arquitetura deste estádio. Sua capacidade será de 42.263 espectadores, prevendo a redução, após a Copa, para até 27 mil. Ocorrerá a desmontagem parcial das arquibancadas e respectivas coberturas. Para viabilizar de forma racional, a obra foi concebida em quatro módulos separados e idênticos dois a dois: Leste e Oeste: Norte e Sul.

Toda a estrutura das arquibancadas foi projetada em concreto pré-moldado; enquanto a parte desmontável das arquibancadas e coberturas são em estrutura metálica modular.

O Arquiteto Sérgio Leusin de Amorim falou em seguida e tratou do tema "Coordenação Modular - A nova norma, tendências e impactos na construção civil". Entre os pontos levantados, ele ressaltou que a coordenação modular é base fundamental para a industrialização da construção em um sistema aberto. Quanto à importância da norma, Leusin explicou que "ela fixa um instrumento de compatibilização de elementos e componentes na construção civil por meio da coordenação de dimensões a partir de uma medida padrão: o módulo básico de 100 mm". Esse instrumento simplifica as operações e, em especial, estimula a fabricação intercambiável de componentes construtivos por agentes independentes entre si. O engenheiro David Fernández-Ordóñez, também espanhol, e membro da fib Commission 6, ministrou



Prof. Dr. Hugo Corres discorrendo sobre os desafios de proieto em linhas de Trem de Alta Velocidade



Empresário do setor. Bruno Simões Dias (PRECON), e diretoria ABCIC confraternizam com arquiteto Sidônio Porto após sua palestra

sobre a "Pré-fabricação para moradias de baixo custo". De acordo com o engenheiro, "a industrialização é uma ferramenta fundamental para minimizar o déficit populacional". O profissional pontuou ainda que esse sistema cria obras com um custo adequado, com flexibilidade de projeto e excelente qualidade. Durante a palestra, ele mostrou exemplos de moradias populares em diversos países, que estarão inseridas em uma publicação em fase de conclusão no âmbito

da comissão 6. O objetivo dessa iniciativa será o de difundir mundialmente os sistemas existentes em vários países, a fim de auxiliar no desenvolvimento e aplicacão da pré-fabricação. "O Brasil, por meio da Abcic, está representado neste trabalho". Destacou David.

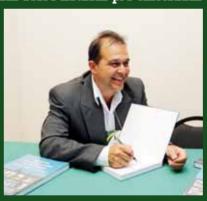
O engenheiro apresentou vários exemplos de países como Grécia, Chile, Itália e finalizou com as tipologias existentes no Brasil. Ele visitou algumas fábricas logo que chegou ao país e comentou que são nítidos os

avancos tecnológicos das empresas nacionais, em especial as inovações, no contexto habitacional, da Brasitherm, BPDL, Cassol, Precon, Premo e Sudeste. Para finalizar o ciclo de palestras, o engenheiro Roberto José Falcão Bauer enfocou "A Pré-fabricação em concreto e a sustentabilidade". Ele falou sobre a importância de se trabalhar com um concreto durável – aquele que preserva sua forma, qualidade e capacidade de usos originais – quando exposto ao ambiente. Reforçou o conceito de construção sustentável, a análise do ciclo de vida e ressaltou para as empresas a importância da obtenção do Selo de Excelência Abcic como premissa fundamental. Posterior as apresentações, os debates foram conduzidos pela engenheira Iria, coordenadora técnica e operacional do Seminário, que procurou integrar os temas criando sinergia nas discussões. "Precisamos nos

concentrar em difundir e promover a industrialização da construção. A exemplo de países desenvolvidos temos soluções para construção de moradias em pré-fabricados de concreto. Nossas indústrias estão preparadas tecnologicamente e têm capacidade produtiva para atender as demandas atuais e vindouras", concluiu Íria.

Livro esclarece dúvidas sobre Estacas pré-fabricadas

Após o seminário, os presentes conferiram o lançamento do livro "Estacas pré-fabricadas de concreto. Quebras, Vibrações e Ruídos (?)", dos autores Claudio Goncalves, George de Paula Bernardes e Luis Fernando de Seixas Neves. A publicação esclarece uma série de dúvidas, polêmicas e mitos quanto à instalação desta solução de fundação profunda.



Engenheiro Cláudio Gonçalves durante sessão de autógrafos



O Dr. Engo David Fernanéz Ordóñez foi apresentado aos sócios da Abcic como o novo integrante do corpo de profissionais técnicos da associação. Ordóñez é espanhol e engenheiro formado pela Universidade Politécnica de Madri. É diretor técnico da Castelo pré-fabricados e presidente da comissão 2 Materiais da ACHE (Associación Científico) - Técnica del Hormigón Estructural). Além disso, é vice coordenador da Comissão 6 de pré-fabricados da fib, coordenador do grupo de habitações econômicas e secretário do Comitê de Pontes Pré-moldadas em Concreto no âmbito da Comissão 6.

Eleição da nova diretoria 2010/2012

A Assembleia Geral Ordinária foi realizada um dia após o V Seminário Internacional. Como pauta o presidente e a diretora executiva da Abcic apresentaram as ações realizadas durante a atual gestão bem como a prestação de contas devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal. Foram debatidas as principais propostas para alteracão do estatuto, como a criação do conselho Estratégico. Ao término foi eleita a nova diretoria para o mandato 2010 a 2012.



Associados Shingiro Tokodume (MC Bauchemie), Aguinaldo Mafra Jr. (Cassol) e Hélio Dourado (PREMO) durante a Assembleia

CARG0	INTEGRANTE	EMPRESA
Presidente	Carlos Alberto Gennari	Leonardi (SP)
Vice Presidente	Murilo Cassol	Cassol
Diretor Adm. Financeira	Érica Tonieti	Coplas
Diretor Marketing	José de Almeida	T&A
Diretor Técnico	Hélio Dourado	Premo
Diretor de Qualidade	Divanir Casagrande	Sudeste
Diretor de Estrut. Leves	Nivaldo de Loyola Richter	BPM Pre-moldados
Diretor Infraestrutura	André Roberto Hennemann	Preconcretos
Diretor de Fundação	Eduardo Ravagnani	Sotef
SUPLENTE	Eurico Leite Carvalhães	Protendit
SUPLENTE	André de Carvalho Pagliaro	IBPRE
SUPLENTE	Alexandre Cortes Oliani	Trejor

Ilha do Pré-Moldado e Seminário Abcic serão destaques da Concrete Show

Empresas associadas da Abcic estarão reunidas em um pavilhão 400 m²



urante os dias 25 a 27 de Agosto, as principais empresas do segmento da Construção Industrializada em Concreto estarão presentes na Ilha do Pré-moldado, idealizada pela Abcic, durante a feira Concrete Show South America. Pelo quarto ano consecutivo, a associação reúne as principais empresas do setor e fornecedores da cadeia produtiva em um pavilhão diferenciado de 400 m². As empresas que compõem a ilha são: BPM, Cassol, Coplás, CPI Engenharia, Domus Poppulli, IbPré, Leonardi, Ondalon, Premo, Premodisa, Protendit, Rotesma, Stamp, Sudeste,

Como aconteceu o ano passado, o Comitê de Estacas Pré-fabricadas, cuios integrantes são a Cassol HC Estacas, INCOPRE, PRECON, PRECONCRETOS, PREFAZ, SOTEF e T&A estarão divulgando soluções para Engenharia de Fundações durante a feira.

Para Carlos Gennari, presidente da entidade, o espaço representa o potencial e a união do setor. "Hoje estamos aptos a atender a demanda de edificações para os diversos usos: infraestrutura, estádios e habitações econômicas". O presidente reforçou que as ações da Abcic não se limitarão a ilha e destacou o Seminário "Industrialização da

Construção em Concreto: Solução para os novos desafios do Brasil", que acontecerá no dia 26 de agosto. "Todos os visitantes da feira estão convidados a participar", completa o presidente.

Com o Seminário, a associação quer trazer uma abordagem sistêmica do processo de industrialização em concreto, unindo tecnologia, qualidade, inovação e sustentabilidade. A entidade acredita que a industrialização é o caminho para atender a demanda de infraestrutura, tanto na esfera habitacional, quanto em relação aos próximos eventos esportivos no Brasil.

O evento contará com as palestras do perito em estruturas de concreto, o engenheiro Jürgen Krell; com o Diretor Presidente do Centro de Tecnologia de Edificações, Roberto de Souza; com Diretor de Operações da Confederação Nacional da Indústria. Rafael Lucche-

si, e o Engenheiro Civil Vanderley Moacyr John (confira mais informações sobre os palestrantes no box ao lado). "Conceituados profissionais nacionais e internacionais abordarão a tecnologia do concreto auto-adensável e também três aspectos indispensáveis: qualidade, inovação e sustentabilidade. Um amplo debate promovendo a interface entre estes três temas concluirá a programação", finaliza o presidente.

A feira ocupará um espaço de 36.400 m² de área de exposição indoor e outdoor do Transamérica Expo Center, em São Paulo, um crescimento de 203% em relação a primeira edição. O número de expositores também aumentou de 200, em 2007, para 400, em 2010. "Além de impulsionar e alavancar bons negócios entre os principais players do segmento, o evento é o ponto de encontro das empresas que estão lançando novos equipamentos, maquinários, aditivos, produtos, serviços e soluções em sistemas construtivos à base de concreto", ressaltou Cláudia Godoy, diretora geral da UBM Sienna, empresa responsável pela realização do evento no Brasil.

PERFIL DOS PALESTRANTES OUF ESTARÃO PRESENTES NO SEMINÁRIO

JÜRGEN KRELLI - ALEMANHA

Palestra: A aplicação do Concreto Auto - Adensável: Propriedades e Premissas de dosagem Dr. Eng° Jürgen Krell é perito em estruturas de concreto e atua como projetista especializado em análise de patologia de concreto. Possui experiência de 27 anos em todas as áreas de aplicações de cimento e concreto. Trabalhou na indústria de cimento e também em usinas, o que lhe conferiu um excelente e prático "background" científico.

ROBERTO DE SOUZA

Palestra: Excelência em gestão da qualidade, meio ambiente e tecnologia, premissa básica para garantir a correta execução de obras para os novos desafios da construção civil no Brasil. Como o setor de pré-fabricados está preparado? Dr. Eng° Roberto de Souza é especialista em gestão estratégica, empresarial, e qualidade. além de ter profundo conhecimento em tecnologia da construção, sustentabilidade e negócios imobiliários. Autor de cinco livros técnicos focados em Tecnologia e Gestão de Empresas Incorporadoras, Construtoras e Projetistas.

RAFAEL LUCCHESI

Palestra: Inovação tecnológica como centro da estratégia empresarial.

Economista, Professor Universitário e Diretor de Operações da Confederação Nacional da Indústria é também Presidente do Conselho da ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores).

VANDERLEY MOACYR JOHN

Palestra: A sustentabilidade e a industrialização da construção em concreto.

Dr. Eng° Vanderley Moacyr John, com pós-doutorado no KTH/ Suécia é professor associado da Escola Politécnica da USP, especializado em materiais a base de cimento e desenvolvimento sustentável. É sócio fundador e conselheiro do CBCS Conselho Brasileiro de construção sustentável.

Abcic torna-se associada colaboradora da ABECE

m maio, a Abcic tornou-se associada colabo- radora da ABECE (Associação Brasileira de Engenheira e Consultoria Estrutural). As duas associações já têm um convênio assinado desde 2007, que visou a formação do Grupo Nacional junto a fib (féderation internationale du beton/federação internacional do concreto).

Ambas são membros da fib e exercem, por tempo indeterminado, as atividades de representação nacional dessa entidade. Todas as atividades da fib relacionadas a estruturas pré-moldadas são preferencialmente representadas pela Abcic e nas demais atividades a representação se dá por meio da ABECE. Os representantes da ABECE são o Professor e projetista estrutural Fernando Rebouças Stucchi e Prof. Lídia Shehata. Pela ABCIC o Prof. Marcelo Araújo Ferreira a Eng. Íria Lícia Oliva Doniak.

O presidente da ABECE, o engenheiro Marcos Mon-

teiro, comentou sobre a entrada da Abcic como nova associada. "A maturidade de um país pode ser avaliada pela força de suas entidades. Felizmente, profissionais e empresas têm acordado para uma realidade presente nos países mais desenvolvidos: entidades fortes são importantes instrumentos para potencializar os esforços dos setores econômicos, organizando suas ações e mostrando a importância de cada atividade para a vida econômica do país. O setor da construção civil tem sido exemplo no fortalecimento e organização de suas entidades. Poder contar com a Abcic como associada colaboradora, além da importância no fortalecimento das ações da ABECE, nos dá a certeza que o direcionamento à entidade tem viabilizado a união com entidades sérias e importantes para o desenvolvimento do setor". Para Carlos Gennari, presidente da Abcic, este foi

mais um passo relevante da associação em conso-

nância com a premissa de intensificar o relacionamento entre as entidades afins, afim de potencializar a atuação de ambas e maximizar os resultados.



O presidente da ABECE, o engenheiro Marcos Monteiro

TECNOLOGIA (CONCRETO AUTO-ADENSÁVEL), QUALIDADE, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO



SEMINÁRIO ABCIC **CONCRETE SHOW** 4ª EDIÇÃO

INDUSTRIALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO EM CONCRETO: SOLUÇÃO, PARA OS NOVOS DESAFIOS DO BRASIL.



PALESTRANTES: Roberto de Souza (CTE), Jünger Krell (Alemanha), Rafael Lucchesi (CNI) e Vanderley John (USP)

Inscrições pelo site: www.concreteshow.com.br - Informações: ABCIC (11) 3763-2839 ou Sienna Interlink (11) 4689-1935 Local: Transamérica Expo Center / Endereço: Av. Dr. Mario Villas Boas Rodrigues, 387 - Santo Amaro - São Paulo

PATROCÍNIO













REALIZAÇÃO

APOIO INSTUCIONAL



CONCRECOPA









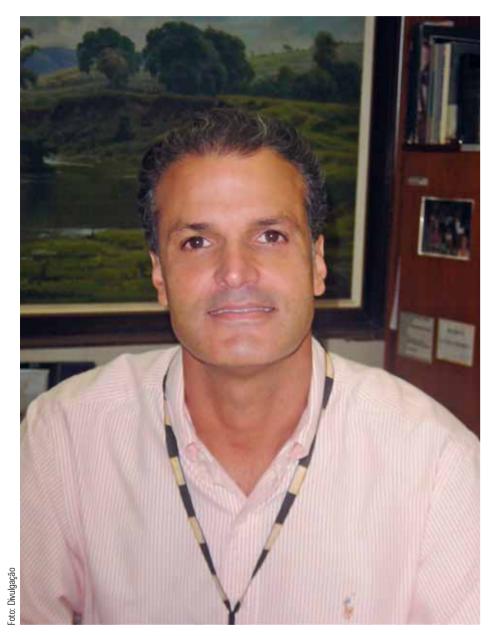








Bruno Simões Dias



Diretor-presidente da Precon

história da Precon se confunde com o desenvolvimento do pré-fabricado no Brasil. Hoje, comemorando 47 anos de atuação no mercado, a empresa atua nos segmentos de Material de Construção e Sistemas Construtivos com uma linha completa de soluções. No comando, o Diretor-Presidente, Bruno Simões Dias, conversou com a reportagem do Informativo da Abcic sobre as expectativas do mercado, o futuro da industrialização no Brasil, comentou sobre os desafios da empresa e destacou a importância da préfabricação com a arquitetura. "Os arquitetos são peças fundamentais nesse processo porque deles nascem às especificações".

Há 47 anos no mercado, A Precon tem um papel importante no desenvolvimento do pré-fabricado no Brasil. Quais as ações mais significativas da empresa em quase cinco décadas de trabalho?

No início das suas atividades, o foco da empresa era restrito à produção de peças pré-fabricadas de concreto protendido. Já em 1970, realizamos a primeira diversificação com a incorporação de produtos de fibrocimento. Hoje com quase 50 anos dedicados à industrialização e comerciali-

zação de produtos e serviços para a construção, a Precon tem unidades em Pedro Leopoldo (MG), Belo Horizonte (MG), Nova Iguaçu (RJ), Serra (ES), Eunápolis (BA) e Formosa (GO). Além disso, está presente em mais de 6 mil pontos de venda e obras de importância em todo o país.

A Empresa atua nos segmentos de Material de Construção e Sistemas Construtivos, com uma linha completa de soluções: argamassas, rejuntes, telhas, blocos de concreto celular autoclavado, porcelanatos, obras pré-fabricada, lajes, dor-

mentes, painéis arquiteturais, estacas, sistemas habitacionais e *Built to Suit*.

Em 2009, realizamos uma importante associação com o Grupo DVG, representado por Decio Vinicio Gomes. Com essa associação, a empresa pretende investir na melhoria e ampliação da sua capacidade produtiva e mix de produtos, para intensificar e consolidar sua participação nacional.

Em 2005, vocês assumiram a gestão da maior fábrica de blocos de concreto celular

autoclavado da América Latina. O que essa aquisição representou para o crescimento da empresa?

Com a unidade de Belo Horizonte, aumentamos o nosso mix e tivemos a oportunidade de oferecer mais um produto ao mercado. Os blocos de CCA são ecológicos, mais fáceis de trabalhar, oferecem maior conforto termoacústico, dentre outras características que trazem ganhos para a construção civil.

Investimos muito em tecnologia e gestão na fabricação do CCA nos últimos anos. Estamos conseguindo obter retorno e reconhecimento do mercado pelos nossos esforços. Hoje, os produtos dessa unidade ganharam peso em nosso resultado, mas o maior retorno que a linha trouxe foi a ampliação do nosso mix e a possibilidade de fornecer uma solução para alvenaria com maior valor agregado. A Precon está presente em todas as fases da construção, da fundação à cobertura.

Qual o maior desafio da empresa hoje?

Implantar todas as melhorias para alçarmos um crescimento sustentável. A visão de crescimento é um traço característico da Precon, que nos últimos anos passou por várias expansões e diversificou seu portfólio de produtos. Nosso maior desafio é nos manter nessa trajetória. Por isso, a Precon estabeleceu em seu novo Roteiro Estraté-

Acho que o setor não só está preparado, como ajudará na velocidade necessária para o crescimento do país. O alto déficit habitacional, os grandes eventos e a demanda por obras de infraestrutura que suportem o crescimento do país fazem com que o mercado exija velocidade, prazos e custos conhecidos.

gico para o ciclo 2010-2013, um plano de ações com vistas para o crescimento da empresa e de sua atuação em todo o país. O documento foi elaborado a partir dos principais objetivos estratégicos da Precon, que completa 50 anos em 2013. Estamos trabalhando dia a dia para imprimir cada vez mais velocidade às decisões e ações da empresa, e para alcancar os nossos objetivos para os próximos três anos. Queremos nos tornar uma marca reconhecida nacionalmente, com atuação regional nos principais pontos do país, triplicar nosso faturamento e fortalecer a nossa governança corporativa. Para fazer acontecer, estamos melhorando nossos processos, preparando a base para o crescimento que projetamos. Por exemplo, até o fim de 2010 inauguraremos 4 novas unidades fabris - duas em Pedro Leopoldo/MG, Formosa/GO e Queimados/RJ. Estamos investindo em aumento de produtividade e capacidade de produção/ expedição, em melhores condições de trabalho e capacitação de pessoas, dentre outras iniciativas. Outro desafio, é que estamos nos organizando para entrar bem-preparados com soluções de incorporação e de industrialização para o mercado habitacional.

Como analisa o envolvimento da pré-fabricação com a arquitetura, acredita que eles estão cada vez mais ligados?

Os arquitetos são peças fundamentais nesse processo porque deles nascem as especificações. Por outro lado, os fabricantes têm se tornado cada vez mais flexíveis, adaptando-se à imaginação da arquitetura.

Como acredita que será o futuro da construção industrializada no Brasil? O setor está preparado para atender a demanda habitacional, as obras do PAC e os próximos eventos esportivos?

Acho que o setor não só está preparado, como ajudará na velocidade necessária para o crescimento do país. O alto déficit habitacional, os grandes eventos e a demanda por obras de infraestrutura que suportem o crescimento do país fazem com que o mercado exija velocidade, prazos e custos conhecidos. Esse processo acelerado determina entregas rápidas cada vez mais rápidas, seguras e com custos menores. Há, ainda, a questão da escassez e falta de capacitação da mão-de-obra de uma maneira geral. A construção industrializada sem dúvida contribuirá para sustentabilidade desse crescimento.

Entre as obras direcionadas para os próximos eventos esportivos no Brasil, a Precon será uma das empresas responsáveis pela reconstrução do estádio do Independência, localizado na zona

Os arquitetos são peças fundamentais nesse processo porque deles nascem as especificações. Por outro lado, os fabricantes têm se tornado cada vez mais flexíveis, adaptando-se à imaginação da arquitetura.

leste de Belo Horizonte. A empresa vai fornecer e montar as estruturas de concreto pré-fabricado que darão sustentação ao empreendimento.

A Precon faz parte do Comitê de Estacas Pré-fabricadas de Concreto da Abcic, que estará divulgando as soluções para engenharia de fundações na ilha do pré-moldado, durante a Concrete Show. Quais as expectativas desta participação? Como vê a estruturação da associação em comitês técnicos?

Acreditamos que a estruturação da ABCIC em comitês técnicos é muito positiva, pois são grupos focados por assunto no desenvolvimento tecnológico de cada segmento. Os melhores de cada empresa dão as suas contribuições. A Precon, por exemplo, está presente em vários. Já sobre a participação na Concrete Show, achamos que será uma ótima oportunidade para mostrarmos as vantagens das nossas soluções para fundação.

A Precon é certificada com o Selo de Excelência Abcic. De que maneira o Selo tem auxiliado a empresa em sua gestão?

A Precon tem o nível máximo de exigência do Selo de Excelência ABCIC. Além disso, temos certificação ISO 9001: 2008, PBQP-H e PSQ — Crisotila. Todas essas certificações e selos contribuem para a nossa melhoria contínua, em todas as áreas. No nosso plano estratégico, colocamos como uma das premissas de crescimento da Precon a manutenção e conquistas de certificações que irão contribuir para o nosso desenvolvimento e crescimento.

9



WWW.CONCRETESHOW.COM.BR

Informações: 55 11 4689-1935 concrete@concreteshow.com.br



Sienna Interlink UBM

Companhia Aérea Oficial

TAM

Patrocinadores Gold





















































		i di tioipação Abi	Apolo Abele Evento Abele		
		Data	Evento	Horário	Local
		10/08/10	Obras Industriais e Condomínios Logísticos — Planejamento; Projeto e Execução"	Consultar programação no site: www.piniweb.com/obrasindustriais	Hotel Renaissence
	Agosto	25/08/10 a 27/08/10	Concrete Show	13h às 21h	Concrete Show - Transamérica Expo Center (Av. Dr. Mário Vilas Boas Rodrigues, 387 - Sto Amaro SP)
•	Ą	25/08/10	Assembleia Extraordinária	A partir das 19h	Golden Tulip Park Plaza - (Alameda Lorena, 360 - São Paulo SP)
		26/08/10	Seminário Industrialização da Construção em Concreto: Solução para os novos desafios do Brasil	Das 8h às 13h	Concrete Show - Transamérica Expo Center (Av. Dr. Mário Vilas Boas Rodrigues, 387 - Sto Amaro SP)
	Setembro	18/09/10 a 22/09/10	Convenção SECOVI	Consultar programação no site: www.convencaosecovi.com.br	Sede do Secovi - Rua Dr. Bacelar, 1043 - Vila Mariana (SP)
	Seter	21/09/10 a 22/09/10	Fórum Para o Desenvolvimento da Infraestrutura das Cidades-Sede na Copa do Mundo de 2014	Consultar programação no site: www.viex-americas.com.br/pdf/ copa2014.pdf	São Paulo (SP)
		13/10/10 a 17/10/10	52º Congresso Brasileiro do Concreto IBRACON	Consultar programação no site: www.ibracon.org.br/eventos/52cbc/ home.html	Fortaleza (CE)
	Uutubro	14/10/10	Curso Pré-moldado de Concreto	Consultar programação no site: www.ibracon.org.br/ news/52CBC/52CBC_mai10_04.htm	Fortaleza (CE)
	3	21/10/10 a 23/10/10	Comissão 6 fib	Programação somente para membros da comissão	Lisboa (PT)
		28/10/10	ENECE - Encontro Nacional de Engenharia e Consultoria Estrutural	Consultar programação no site: www.abece.com.br/web/ eve_enece.aspl	São Paulo (SP)
out during	Novembro	17/11/10 e 20/11/10	1ª Rio Infraestrutura 2010	Consultar programação no site: www.rioinfra.com.br	Rio de Janeiro (RJ)
2	Nov	28/11/10	9ª Edição do Contrubusiness	Consultar programação no site: www.fiesp.com.br	São Paulo (SP)

Participação Abcic Apoio Abcic Evento Abcic



DO CONCRETO

LEBACON 2016 ORTALEZA - CEAR/

Novas Tecnologias do Concreto para o Crescimento Sustentável

Maior fórum nacional e latino-americano de debates sobre a tecnologia do concreto e suas aplicações em obras civis, a 52ª edição do Congresso Brasileiro do Concreto vai ser realizada no Centro de Convenções de Fortaleza, de 13 a 17 de outubro de 2010. Promovido pelo Instituto Brasileiro do Concreto - IBRACON, o evento vai discutir as Novas Tecnologias do Concreto para o Crescimento Sustentável.

Durante o Congresso, a Engenheira Iria Doniak estará ministrando o curso Pré-Moldados de Concreto, no Centro de Convenções Edson Queiroz, no 14 de outubro. O curso tem como objetivo apresentar uma visão do sistema construtivo com pré-moldados de concreto, desde a fase de contratação até a montagem das estruturas, incluindo controle de qualidade, normalização e sustentabilidade.

MAIS INFORMAÇÕES: WWW.IBRACON.ORG.BR

MENEGOTTI

Há 70 anos ajudando o Brasil a construir melhor

Soluções para Pré-Moldados





Fone 55 (47) 2107-2100 • Fax 55 (47) 2107-2101 • Jaraguá do Sul • Santa Catarina e-mail: falecom@menegottiequipamentos.com.br • www.menegottiequipamentos.com.br